

# Abreu Advogados promove conferência sobre Pacto Ecológico Europeu

8 de Janeiro, 2020

A Abreu Advogados convida a Comissão Europeia a apresentar, no próximo dia 17 de janeiro, no auditório de Lisboa da sociedade de advogados, o Pacto Ecológico Europeu (European Green Deal) e promove um debate em torno dos desafios e oportunidades decorrentes da transição para uma Europa neutra do ponto de vista climático.

Na informação enviada à imprensa, pode ler-se que a conferência terá como orador principal Humberto Rosa, diretor para o Capital Natural na Direção Geral Ambiente da Comissão Europeia, antigo secretário de Estado do Ambiente, e contará com a participação de Sofia Colares Alves, representante da Comissão Europeia em Portugal, e de Nuno Lacasta, presidente da Agência Portuguesa do Ambiente, que fará a intervenção de encerramento da sessão.

Da Abreu Advogados, irão debater Humberto Rosa, José Eduardo Martins, sócio coordenador da área de prática de Direito Público e Ambiente e João Vacas, consultor para os Assuntos Europeus. Luís Marques Mendes, consultor e presidente do Conselho Estratégico da sociedade de advogados, realizará a abertura da sessão.

Para a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, “o Pacto Ecológico Europeu é a nossa nova estratégia de crescimento; um crescimento que adiciona mais do que subtrai. Mostra como transformar o nosso modo de viver e trabalhar, de produzir e consumir, por forma a termos uma vida mais saudável e a tornar as nossas empresas inovadoras. Todos podemos participar na transição e todos podemos beneficiar das oportunidades geradas. Se tomarmos a dianteira e avançarmos rapidamente, contribuiremos para que a nossa economia seja líder mundial.”

Já José Eduardo Martins, sócio da Abreu Advogados afirma que “tornar a União Europeia o primeiro continente climaticamente neutro é um objetivo ambicioso. O ajustamento das empresas a este novo paradigma de desenvolvimento e não é isento de riscos. Este é o momento para debater e compreender o European Green Deal, de modo a que as empresas e outras organizações portuguesas possam conhecer, com rigor e com a devida antecedência, as oportunidades que este trará e preparar-se para as mudanças e ajustamentos que este promoverá”.

O European Green Deal afetará a economia, a indústria, a produção e o consumo, as infraestruturas de grande escala, os transportes, a alimentação e a agricultura, a construção, a fiscalidade e os benefícios sociais. Todas as ações e todas as políticas da UE deverão passar a contribuir para os objetivos do European Green Deal que é entendido como a nova estratégia para o crescimento da União Europeia e incidirá, em particular, sobre os transportes, a energia, a agricultura, a construção, e sobre indústrias como as do aço, do cimento, das TIC, do têxtil e dos produtos químicos.

A conferência tem entrada gratuita mas sujeita a inscrição e ao limite de lugares. Pode consultar mais informação [aqui](#).